



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

A RELAÇÃO DA COPARENTALIDADE E DO ESTRESSE EM PAIS DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

ALEXIA ACOSTA MAGALHÃES; DANIELLE SORAYA DA SILVA FIGUEIREDO

Área temática: Saúde coletiva.

Palavras-chaves: Coparentalidade; Saúde mental; Encefalopatia crônica não progressiva da infância.

1. INTRODUÇÃO

A descoberta dos pais acerca do diagnóstico da paralisia infantil em seu filho gera, além de inseguranças e medos, grandes alterações em seu cotidiano. Tais mudanças acabam gerando problemas psicológicos nos familiares, como a depressão, medo, angústia e outros (Cunha et al., 2023). Nesse contexto, estudos a respeito do Índice de Estresse Parental envolvendo pais de crianças com paralisia cerebral revelam que cerca de 25,3% desses apresentam alterações emocionais, principalmente altos níveis de estresse (Ribeiro; Porto; Vandenberghe., 2013).

2. METODOLOGIA

Para a realização do trabalho, foi realizada uma busca de artigos que abordassem tópicos como a coparentalidade, crianças com paralisia cerebral e estresse parental. Após uma leitura, ocorreu a interpretação dos resultados apresentados pelos artigos. Por meio dessa análise, foi feita uma revisão bibliográfica para relacionar a coparentalidade e o estresse vivenciado por pais de crianças com paralisia cerebral. Esse tipo de revisão é uma metodologia segura que possibilita o encontro de diversas abordagens que reflitam sobre o mesmo tópico da resposta a qual se objetiva alcançar (Kohls et al., 2021).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Paralisia Cerebral, tem a seguinte definição: “[...] é um grupo de desordem permanente do desenvolvimento da postura e movimento, causando limitação em atividades, que são atribuídas a um distúrbio não progressivo que ocorre no desenvolvimento encefálico fetal ou na infância.” (Monteiro; Abreu; Valenti., 2015). Com isso, os pais de crianças com PC adquirem muitas responsabilidades a longo prazo e, na maioria dos casos, devem se dedicar exclusivamente ao filho, as quais, além de afetar questões emocionais -maior estresse-, podem ocasionar conflitos entre os cônjuges em convívio (Cunha et al., 2023).

Todavia, a boa relação entre os cuidadores da criança com paralisia é uma possível solução para atingir um equilíbrio psíquico. Tal demanda é abordada no conceito da coparentalidade, que é o compartilhamento das responsabilidades nos cuidados parentais proporcionados a uma criança, além da cooperação coparental em que existe uma concordância na divisão de tarefas, apoio e respeito mútuo. De acordo com estudos, entre os pais com alto estresse total, 81,17% apresentam baixa coparentalidade parental. Já nos cuidadores com baixo nível de estresse, são verificados altos níveis de coparentalidade, 71,58% (Cunha et al., 2021).

4. CONCLUSÃO

Esse trabalho tem como objetivo a discussão da relação da coparentalidade e o estresse nos pais de crianças com paralisia cerebral. Os cuidadores desse público apresentam grandes responsabilidades para criar seus filhos, e pouco tempo sobra para o cuidado de si. Essa intensa rotina de obrigações torna os pais suscetíveis a problemas emocionais, como altos níveis de estresse. Com o intuito de diminuí-lo, é necessário a introdução da coparentalidade nas relações, ou seja, uma maior divisão de tarefas de maneira cooperativa entre os cuidadores. Assim, uma melhor qualidade de vida será atingida.



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

REFERÊNCIAS

CUNHA, K. C et al. Estresse e autoeficácia em pais de crianças com paralisia cerebral até 12 anos de idade. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 29, n. 116, p. 43-56, 2023.

CUNHA, K. C et al. Qualidade da coparentalidade e o estresse em pais de crianças com paralisia cerebral. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 27, n. 10, p. 171-182, 2021.

MONTEIRO, Carlos Bandeira de Mello; ABREU, Luiz Carlos; VALENTI, Vitor Engrácia. Paralisia cerebral: teoria e prática. **São Paulo: Plêiade**, p. 385-97, 2015.

KOHL-SANTOS, Pricila; MOROSINI, Marília Costa. O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. **Revista Panorâmica online**, v. 33, 2021.

RIBEIRO, M. F. M; PORTO, C. C; VANDENBERGHE, L. Estresse parental em famílias de crianças com paralisia cerebral: revisão integrativa. **Ciência & saúde coletiva**, v. 18, n. 6, p. 1705-1715, 2013.